

Um
mundo de
oportunidades

Volume 6
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jenny Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

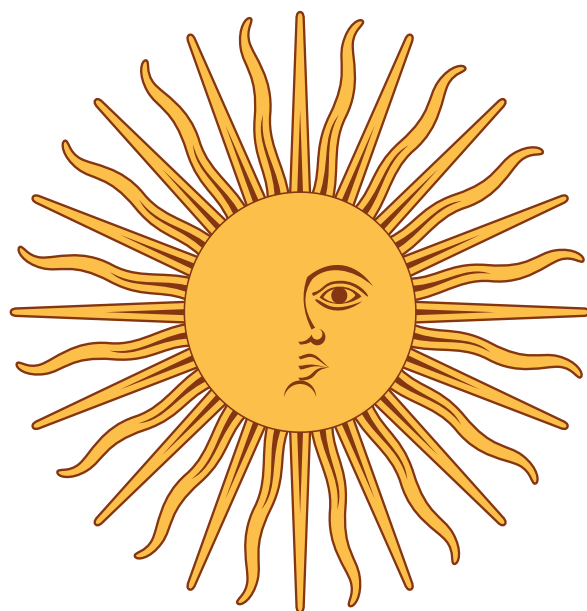
Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



ARGENTINA: OPORTUNIDADE DE AMPLIAR O COMÉRCIO BILATERAL DE PRODUTOS VETERINÁRIOS.

Data: 15/06/2025

Posto: Buenos Aires/Argentina

Palavras-chave: comércio bilateral. produtos veterinários. vacinas . febre aftosa.

Responsável: Andrea Claudia Parrilla – Adida Agrícola em Buenos Aires

SUMÁRIO:

A publicação da Resolução 333/2025 pelo Serviço Nacional de Sanidade e Qualidade Agroalimentar (SENASA), da Argentina, em 16 de maio de 2025, representou um marco na liberalização do mercado de produtos veterinários no país vizinho. A medida autorizou a importação desses produtos de países com sistemas sanitários equivalentes ao argentino, visando aumentar a concorrência e reduzir custos para o setor pecuarista argentino.

No dia 16 de maio, o SENASA publicou a resolução 333/2025, que autorizou a importação de produtos veterinários de países cujos sistemas de inspeção e controle sanitário sejam considerados equivalentes ao sistema argentino.



Entretanto, a ausência inicial do Brasil na lista de países autorizados gerou questionamentos e forte repercussão na mídia especializada, o que levou rapidamente à publicação da Resolução 338/2025, em 20 de maio, que incluiu o Brasil e os demais membros do Mercosul em tal lista. Essa medida atende ao objetivo declarado pelo governo argentino de promover maior competição e redução de preços, um dos eixos defendidos pelo ministro da Desregulação, Federico Sturzenegger.

Ademais, com o recente reconhecimento pela OMSA (Organização Mundial de Saúde Animal) do Brasil como livre de febre aftosa sem vacinação, a demanda interna por vacinas caiu abruptamente, gerando excedentes que precisam ser redirecionados para mercados externos. A Argentina surge como destino estratégico imediato, dada a proximidade geográfica, similaridade epidemiológica e volume potencial de consumo.



Portanto, essa medida pode ampliar esse comércio importante bilateral Brasil-Argentina, pois o parque industrial do Brasil é robusto e tecnologicamente avançado na produção de vacinas contra a febre aftosa, com laboratórios reconhecidos pelo mercado argentino. A experiência acumulada em campanhas massivas de vacinação em um dos maiores rebanhos do mundo reforça a confiabilidade da produção brasileira.

Além disso, os laboratórios locais argentinos praticam preços elevados e os imunizantes brasileiros apresentam melhor relação custo-benefício, o que pode representar uma economia importante para os pecuaristas argentinos, que gastam anualmente cerca de USD 120 milhões com a vacinação, aplicada duas vezes ao ano.

Para reforçar essa oportunidade de comércio para o Brasil e fortalecer a legitimidade da entrada de vacinas brasileiras no mercado argentino a equivalência sanitária entre os países é discutida há 3 décadas no Mercosul no âmbito do Subgrupo de Trabalho nº 8 (SGT-8), o que já gerou entendimentos técnicos e operacionais entre os membros.



Após tal medida do governo argentino foi possível identificar movimentações locais em prol da importação da vacina brasileira, o que indica uma receptividade concreta por parte de segmentos da indústria veterinária argentina. Tal apoio local pode ser decisivo para acelerar processos regulatórios e estimular parcerias comerciais bilaterais, pois o Brasil reúne todos os elementos para se consolidar como fornecedor estratégico: estrutura produtiva sólida, reputação técnica, preços competitivos e integração regulatória regional.